



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Política Social e Serviço Social.

Sub-Eixo: Ênfase em Educação.

SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NO IFAM¹/CMC²: REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL DAS ASSISTENTES SOCIAIS NO ANO DE 2018

Júlia Angélica de Oliveira Ataíde Ferreira³

Rosimary de Souza Lourenço⁴

Érica Oliveira de Castro Farias⁵

Resumo: Este trabalho sistematiza a prática profissional dos assistentes sociais do IFAM/CMC em 2018, refletindo sobre as demandas, projetos e atividades desenvolvidas. A prática neste campo de atuação está atrelada à Assistência Estudantil, porém os dados revelam que há outras frentes de atuação sendo desenvolvidas no Campus. Conclui-se que, apesar dos desafios, avanços foram conquistados.

Palavras-chave: Serviço social; Prática profissional; Educação; Assistência estudantil.

Abstract: This work systematizes the professional practice of the social workers of the IFAM / CMC in 2018, reflecting on the demands, projects and activities developed. The practice in this field is linked to Student Assistance, however the data reveal that there are other work fronts being developed in the Campus. It is concluded that, despite the challenges, progress has been made.

Keywords: Social service; Professional practice; Education; Student assistance.

INTRODUÇÃO

O profissional de Serviço Social dispõe de um arsenal de instrumentais que embasam a dimensão técnico-operativo da profissão. Um instrumental pode ser definido como a metodologia adotada para compreensão criativa da realidade social, a fim de sustentar uma intervenção qualificada. Nesse viés, o relatório é um instrumental técnico-operativo do Assistente Social que dispõe sobre o trabalho realizado e as informações adquiridas durante a execução de determinada atividade, ou ainda, é o relato dos dados coletados e das intervenções realizadas pelo profissional (SOUZA, 2008). Ele também pode ser utilizado para compilar todas as atividades desenvolvidas pelo profissional ou equipe de profissionais em um período de tempo. Assim, os relatórios sociais são instrumentos privilegiados para a sistematização da prática do Assistente Social.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas .

² Campus Manaus, Centro.

³ Profissional de Serviço Social. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). E-mail: juliaecleber@bol.com.br.

⁴ Profissional de Serviço Social. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). E-mail: juliaecleber@bol.com.br.

⁵ Profissional de Serviço Social. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). E-mail: juliaecleber@bol.com.br.

Esses relatórios servem para dimensionar as ações profissionais, para subsidiar a avaliação da prática, para embasar o planejamento e aperfeiçoamento da intervenção, favorecendo uma prática profissional reflexiva em detrimento da pragmática.

Para tanto, adotar-se-á o conceito de Ação Profissional estabelecido por Lima, 2004, p. 61:

[...] conjunto de procedimentos, atos, atividades, pertinentes a uma determinada profissão e realizadas por sujeitos/profissionais de forma responsável, consciente. Portanto, contém tanto uma dimensão operativa quanto uma dimensão ética, e expressa no momento em que se realiza o processo de apropriação que os profissionais fazem dos fundamentos teórico-metodológico e ético-políticos da profissão em determinado momento histórico. São as ações profissionais que colocam em movimento, no âmbito da realidade social, determinados projetos de profissão. Estes, por sua vez, implicam diferentes concepções de homem, de sociedade e de relações sociais.

Nesse sentido, por entender a necessidade e a importância da sistematização e divulgação das ações profissionais, organizou-se o relatório das atividades desenvolvidas pelos Assistentes Sociais do IFAM/CMC no ano de 2018. Para tal, utilizou-se do acervo documental do Setor de Serviço Social e do olhar empírico dos Assistentes Sociais quanto aos programas, projetos e ações desenvolvidos, considerando seus aspectos qualitativos e quantitativos, bem como uma breve análise da prática profissional sistematizada.

1. O Serviço Social no IFAM

O Serviço Social é uma profissão que viabiliza os direitos sociais dos usuários por meio de programas e políticas sociais. Na política educacional a profissão é requisitada em um diversificado leque de atuação devido às múltiplas expressões da questão social que se manifestam amplamente no cotidiano escolar. No âmbito do Instituto Federal do Amazonas, em consonância com a Política Nacional de Assistência Estudantil, as ações do Serviço Social constituem-se em apoio às atividades pedagógicas, prioritariamente ao corpo discente, oferecendo suporte para a permanência e a continuidade dos estudos, tendo em vista a garantia do êxito escolar.

Algumas das atribuições do Assistente Social no âmbito do IFAM são: realizar atendimento e acompanhamento social a discentes, familiares, docentes e demais servidores; estimular a participação da família no cotidiano escolar, na perspectiva da co-responsabilização pelo processo educacional do discente; orientar corpo discente, docente e demais servidores, no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos; realizar encaminhamentos institucionais com o intuito de enfrentar as situações de risco e de vulnerabilidade social; realizar visitas domiciliares e hospitalares a discentes e servidores e desenvolver ações socioeducativas sobre temáticas que interfiram direta ou indiretamente no êxito escolar.

1.2. Política de Assistência Estudantil do IFAM – PAES/IFAM

O Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, que abrange as Universidades e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação pública federal (BRASIL, 2010). Para tanto, o PNAES apresenta os seguintes objetivos:

- I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III - reduzir as taxas de retenção e evasão e;
- IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Ele norteia legalmente a Política Assistencial Estudantil – PAES⁶/IFAM que prevê que o ensino deve ser ministrado com base em alguns princípios; dentre os quais a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. A Política busca equiparar desigualdades sociais, de acesso, permanência e êxito escolar, por meio de Programas de benefícios sociais e de acompanhamento do aluno na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida.

O recurso destinado à PAES/IFAM é dividido equitativamente para o desenvolvimento de atividades de concessão de benefícios, onde oferece assistência social ao educando, mediante a concessão de um auxílio financeiro mensal, buscando assegurar direito básico do cidadão e de sua permanência na formação acadêmica, melhoria no rendimento escolar, e assim contribuir com a qualidade do processo de ensino aprendizagem. Isso também ocorre via Execução de Projetos nos Programas Integrais, onde 80% do recurso anual destinado à Política de Assistência Estudantil no Campus é direcionado às atividades de concessão direta de benefícios e 20% para o desenvolvimento de Projetos nos Programas Integrais. Ambos os programas são regidos por editais semestrais, com ampla divulgação em murais e no portal oficial do Campus.

1.3 Programa Socioassistencial Estudantil da PAES/IFAM.

⁶ Fundamentada pela Resolução nº 13 aprovada pelo Conselho Superior do Instituto Federal do Amazonas em 09 de junho de 2011, e a Portaria nº 1.000 GR/IFAM de 07 de Outubro de 2011 que normatiza a referida Política.

O Programa Socioassistencial estudantil do IFAM/CMC consiste em uma estratégia de assistência ao discente, com ênfase na democratização das condições de acesso, permanência e êxito escolar, destinado prioritariamente àqueles que comprovem estar em situação de vulnerabilidade social, oriundos da rede pública de educação básica de ensino e com a menor renda familiar per capita num patamar máximo de até um salário mínimo e meio vigente.

O discente poderá ter acesso aos benefícios oferecidos desde que esteja regularmente matriculado e cumpra as condições, as etapas e os prazos definidos pelos editais de seleção do Programa, divulgados a cada semestre letivo, sendo de competência do Setor de Serviço Social a realização do planejamento, coordenação, execução e publicização do Processo Seletivo.

Dentre os benefícios disponibilizados estão: alimentação, moradia, transporte, material didático-pedagógico e creche, que são concedidos de acordo com a análise socioeconômica e considerando aquele que melhor atenda às necessidades do discente a fim de garantir sua permanência e êxito escolar. O valor máximo do repasse de recurso financeiro a cada aluno, estabelecido na PAES/IFAM em 2018, foi de R\$ 431,00 (quatrocentos e trinta e um reais).

Salienta-se que os alunos ingressantes no Campus Manaus Centro, via Sistemas de Cotas - *PPI com Renda Familiar Per Capita $\leq 1,5$ Salário Mínimo e egressos da rede pública de ensino* (Lei Nº 12.711/ de 29/08/2012), têm a garantia do acesso aos benefícios socioassistenciais supracitados, sendo isso informado aos mesmos em entrevista com o (a) Assistente Social quando da análise socioeconômica pré-matrícula. Em 2018 o Setor de Serviço Social realizou análise socioeconômica de **362** candidatos ingressantes no Campus, via Ação Afirmativa, dos quais 345 foram contemplados com benefícios socioassistenciais.

Nas tabelas abaixo registramos a demanda de discentes por assistência estudantil, por meio da concessão de Benefícios Socioassistenciais Estudantis no ano de 2018, pelos quais é possível observar que no 1º semestre letivo, foram atendidos **83 %** dos discentes demandantes e no 2º semestre letivo foram atendidos **89%** da demanda por benefícios socioassistenciais. Vale ressaltar que os discentes que não foram selecionados, foram em razão do descumprimento dos requisitos mínimos para a concessão que estão previstos pela Política de Assistência Estudantil deste IFAM.

Tabela 1: Quantitativo de alunos que Solicitaram Benefício Socioassistencial em 2018

Quantitativo de alunos que Solicitaram Benefício Socioassistencial em 2018	
Semestre Letivo	Quantidade
1º Semestre	1748
2º Semestre	1747

Tabela 2: Quantitativo de alunos atendidos com Benefício Socioassistencial em 2018

Quantitativo de alunos atendidos com Benefício Socioassistencial em 2018		
Alunos por Modalidade de Ensino	1º Semestre	2º Semestre
Alunos dos Cursos de Graduação	473	465
Alunos dos Cursos Técnicos Subsequenciais	435	523
Alunos dos Cursos Técnicos Modalidade EJA	63	55
Alunos dos Cursos Técnicos Modalidade Integrado	488	508
TOTAL	1459	1551

Considerando que os benefícios podem ser cumulativos, a tabela 3 demonstra o quantitativo de benefícios disponibilizados em 2018.

Tabela 3: Quantitativo de Benefícios Socioassistenciais concedidos em 2018

Quantitativo de Benefícios Socioassistenciais concedidos em 2018		
Benefícios	1º Semestre	2º Semestre
Transporte	1364	1469
Material Didático	24	1469
Moradia	20	21
Creche	32	40
Alimentação	501	514
TOTAL	1941	3513

Para fins de permanência no Programa o discente precisa cumprir normas estabelecidas em Termo de Compromisso. Dentre as quais podem-se destacar:

- Frequência igual ou superior a 75% em todas as disciplinas;
- Aproveitamento acadêmico suficiente, com a média igual ou superior a 6,0 (seis).

Preconizando o que está estabelecido no termo supracitado, o discente poderá ter seu benefício cancelado nos seguintes casos: abandonam e/ou desistem do curso; desistem

do benefício por iniciativa própria; deixam de comunicar ao Serviço Social alteração da realidade socioeconômica do grupo familiar que descaracterize a condição de vulnerabilidade social do estudante; são beneficiados por outros Programas/Projetos no âmbito do IFAM que concedam benefícios de mesma natureza que o Programa Socioassistencial Estudantil; infringem as normas disciplinares da instituição; utilizam os benefícios recebidos para outra destinação que não o custeio de suas despesas educacionais e não efetuam o saque do benefício junto à rede bancária credenciada.

Ressalta-se ainda que, havendo a necessidade de acompanhamento social dos discentes, serão realizadas visitas domiciliares para fins de análise social *in loco*, orientações, encaminhamentos e outros. Nesse viés, no ano de 2018 a equipe realizou **85** visitas domiciliares aos discentes atendidos pelo Programa Socioassistencial Estudantil.

1.4 Os Programas Integrais

Os Programas Integrais da Política de Assistência Estudantil - são compostos por um conjunto de projetos que estão voltados para as respectivas linhas de ações: Programa de Atenção à Saúde; Apoio Psicológico; Apoio Pedagógico; Apoio a Cultura e ao Esporte; Inclusão Digital; Apoio aos Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e Superdotação e Monitoria.

Os projetos são submetidos à análise do Setor de Serviço Social para fins de avaliação social e à Comissão de Implementação dos Programas Integrais, essa última nomeada anualmente por meio de portaria, ficando responsável pela gestão do referido Programa.

Em 2018 foram desenvolvidos 25 projetos integrais no âmbito do CMC conforme descrição no quadro 1.

Quadro 1: Projetos vinculados aos Programas Integrais desenvolvidos em 2018.

PROGRAMAS INTEGRAIS 2018 - IFAM /CMC		
Nº	NOME DO PROJETO	PERÍODO
1	Educação em saúde: o aparelho telefônico celular como recurso para o aprendizado em higiene pessoal	2018/2º Semestre
2	Cursos de Capacitação para Construção Civil	2018/2º Semestre
3	A Educação do Olhar por Princípios no Ensino de Ciências e Matemática à Luz da Aprendizagem Mediada	2018/2º Semestre
4	A prática do desporto handebol para os alunos de todos os níveis	2018/2º Semestre

	de ensino do IFAM-CMC	
5	CMC em movimento - Graduação: Lazer e Qualidade de vida.	2018/2º Semestre
6	Clube da química: difusão e popularização da ciência	2018/2º Semestre
7	Inserção tecnológica	2018/2º Semestre
8	Material de auxílio didático para discentes surdos/deficientes auditivos	2018/2º Semestre
9	Riscos do profissional Técnico em Edificações	2018/2º Semestre
10	Jogos educativos inclusivos como recurso de ensino e aprendizagem de Física I para discentes surdos no IFAM/CMC	2018/2º Semestre
11	Desenvolvimento de práticas de desportos para inclusão social das diversas modalidades de ensino	2018/2º Semestre
12	JIF - Etapa Nacional - Jogos dos Institutos Federais - 2018	2018/2º Semestre
13	Acompanhamento pedagógico na disciplina de Cálculo I	2018/2º Semestre
14	Participação dos alunos na III STA – Semana de Tecnologia em Alimentos	2018/2º Semestre
15	Inclusão participativa de alunos na construção da semana de Informática do IFAM	2018/2º Semestre
16	Orientação acadêmica para produção de artigos nos eventos científicos e tecnológicos	2018/2º Semestre
17	Apoio pedagógico aos discentes participantes de projetos na área de desenvolvimento de fermentados de frutas e aos discentes do curso Técnico em Química que estão realizando o estágio no laboratório de Tecnologia em Alimentos	2018/2º Semestre
18	Apoio pedagógico aos discentes na área de Microbiologia dos cursos de Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos e apoio às atividades desenvolvidas no projeto desenvolvimento de pasta de tucumã	2018/2º Semestre
19	Avaliação sobre o uso de álcool e drogas pelos estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFAM/CMC	2018/2º Semestre
20	Empoderamento e alunos do PROEJA/IFAM, do audiovisual à roda de conversa	2018/2º Semestre
21	Sala da Química: O reforço escolar	2018/2º Semestre
22	Construção de um modelo para explicar as fases da lua e inclinação da terra	2018/2º Semestre

23	A importância do resgate de fauna para preservação das espécies	2018/2º Semestre
24	Elaboração e Construção de Protótipos para Auxílio no Ensino de Engenharia	2018/2º Semestre
25	Ferramenta educacional para auxiliar o ensino de algoritmos e lógica de programação para alunos com dificuldade de aprendizagem	2018/2º Semestre

Além desses projetos foram desenvolvidas Monitorias em 23 disciplinas em todas as modalidades de ensino. O objetivo do programa de Monitoria é maximizar o êxito escolar, assim como estimular a socialização de saberes entre os discentes, na perspectiva de valorizar o protagonismo discente em detrimento da educação centrada no professor.

1.5. Atividades Socioeducativas e demais procedimentos/ações realizadas

O Setor de Serviço Social desenvolveu as seguintes **Atividades Socioeducativas**, em parceria com a equipe multiprofissional no ano 2018:

- I. Campanha de sensibilização alusiva ao dia 18 de maio – dia de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes;
- II. Atividade Socioeducativa – Maio Amarelo: segurança no trânsito voltada aos estudantes das Graduações, Subsequente e PROEJA;
- III. Roda de conversa sobre direitos e deveres do estudante com a turma de segundo ano do curso Técnico Integrado em Química;
- IV. Campanha de sensibilização alusiva ao setembro amarelo – mês de prevenção ao suicídio;
- V. Roda de conversa sobre inclusão de pessoas surdas com a turma de primeiro ano do curso Técnico Integrado em Química;
- VI. Atividade educativa “Outubro Rosa e Novembro Azul em Libras” sobre saúde da mulher e do homem com alunos surdos do Ensino Técnico Médio Integrado;
- VII. Roda de conversa sobre direitos e deveres do estudante com a turma de segundo ano do curso Técnico Integrado em Informática.

Outra atividade desenvolvida pelo Setor de Serviço Social trata do acompanhamento aos **101** discentes atendidos pelo Programa Bolsa Família, assim como o registro da frequência bimestral para cumprimento da condicionalidade de educação do Programa no Sistema Presença do Ministério da Educação.

Tabela 5: Outras Atividades/Procedimentos realizados pelo Setor de Serviço Social.

Atividade	Quantitativo
Atendimento ao Discente	265
Atendimento e Visita domiciliar ao Servidor	10
Intervenção/Contato para acompanhamento de saúde de servidor	02
Isenção de taxa para prova de segunda chamada	217
Notificação ao conselho tutelar	01
Parecer para validação de matrícula – ações afirmativas	362
Relatórios e pareceres sociais	27
Visita Técnica / Institucional (TRE)	01
Participação em Palestras, Seminários/ Congressos.	06
Reuniões Técnico-Administrativas	09
Visitas domiciliares a alunos	35
Reunião de Pais e mestres	08
Reunião de Conselhos de Classe	20
Atividades socioeducativas, em parceria com a equipe multidisciplinar	07
Atividades administrativas	55
Contato Institucional com SEMED / Programa Bolsa Família	10
Atendimento a pais e/ou familiares de discentes	74
Análise socioeconômica para isenção de taxas de inscrição em processos seletivos do CMC	14

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliamos que o Serviço Social se fez presente nos diversos espaços institucionais no ano de 2018, nas atividades acadêmicas como conselhos de classe, reuniões de pais e mestres, atividades socioeducativas em sala de aula, no atendimento individual a discentes, servidores e familiares. Dessa forma, enquanto integrantes da equipe multiprofissional em saúde, tem-se buscado desenvolver suas atividades em articulação/parceria com os demais profissionais da comunidade acadêmica.

Com relação à colaboração para incentivo à produção científica na Amazônia, considera-se que o desenvolvimento de vários projetos integrais, custeados pelo recurso da Política de Assistência Estudantil contribuíram para a produção de recursos tecnológicos

que colaboraram para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, assim como para o despertar científico dos discentes participantes no desenvolvimento dos projetos.

As monitorias de disciplinas propiciaram uma importante interação entre os docentes e discentes, contribuindo para o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas e da qualidade do ensino na instituição, bem como, desenvolvendo nos discentes os princípios da cooperação, pesquisa, estratégias didáticas e outras habilidades. Ressalta-se que alguns relatórios finais dos projetos dos Programas Integrais e Monitorias, resultaram em artigos e relatos de experiências apresentados em eventos científico-acadêmicos, inclusive sendo publicados em revistas.

Além disso, destaca-se a publicação de artigos científicos por profissionais do setor em anais de eventos, tais como o Simpósio Amazônico em Educação Profissional e Tecnológica e versados sobre temáticas que tem o IFAM e/ou a sociedade amazônica como campo de estudo.

É mister salientar, que empiricamente pode-se afirmar o impacto positivo do Programa Socioassistencial Estudantil para a permanência escolar dos discentes, tendo em vista que ouvimos cotidianamente no espaço socio-ocupacional depoimentos de discentes, pais/responsáveis e servidores do quanto os benefícios socioassistenciais contribuem para garantir o direito de vir às aulas regularmente, alimentar-se etc. Inclusive, coordenadores de curso apontam em seus levantamentos de frequência, que os estudantes que são atendidos pelo programa possuem elevados índices de assiduidade em detrimento dos demais.

No que diz respeito às ações de valorização do profissional, podemos apontar a adequação no espaço físico do setor de Serviço Social para um melhor atendimento aos seus usuários, com vistas à garantia do atendimento em sigilo, que é direito de cada usuário dos serviços. As mesas de atendimento receberam divisórias e foi estruturada uma sala com isolamento acústico para uso nos casos específicos de atendimentos que requerem mais reserva. Essa reestruturação física foi muito bem avaliada pela equipe e pelos usuários do setor.

No que diz respeito à qualificação, a equipe participou de atividades de aperfeiçoamento tais como: palestras e eventos, de caráter local e nacional, que discutiram tanto questões pertinentes à política de assistência estudantil especificamente, como das Políticas Públicas de forma genérica.

Dentre as dificuldades enfrentadas para a realização das atividades destacamos a falta de um sistema informatizado para suporte e agilidade nos processos de seleção e monitoramento das ações da política de assistência estudantil, especialmente no tocante ao processo de seleção dos estudantes beneficiários, cuja demanda vem crescendo a cada semestre. Uma ferramenta de Tecnologia da Informação - TI agilizaria o processo que

atualmente é feito manualmente, tornando-se extremamente demorado e adoecedor aos profissionais.

Outrossim, mesmo diante das dificuldades elencadas, considera-se que o Serviço Social conseguiu desenvolver suas atividades, conforme descritas no quadro analítico, com vistas ao trato das questões sociais latentes no âmbito escolar do CMC. Nesse sentido, o setor contribuiu com diversos valores institucionais como: acessibilidade e inclusão social, valorização das pessoas, cidadania, justiça social, ética e transparência, respeito à diversidade, responsabilidade social e solidariedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7234 de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil. Poder Executivo, Brasília, DF, 20 de julho de 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. **Política de Assistência Estudantil do IFAM**, 2011.

SOUSA, C. T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. **Emancipação**, Ponta Grossa, v. 8, n 1, p. 119-132, 2008.

LIMA, T. C. S. **A intervenção profissional do Serviço Social no contexto da cidadania e dos direitos: pensando as ações socioeducativas**. Trabalho de conclusão de curso. Florianópolis: UFSC, 2004.